

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM O ESTADO DE SAÚDE ORAL EM ALUNOS DO COMPLEXO ESCOLAR DE MUSSENDE

Manuel Martins Donga Paulino<sup>1</sup>; Maria José Almendra Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médico dentista, Pós-graduado e Mestre em Saúde Pública; Director Geral do Hospital Municipal do Mussende, Cuanza Sul -Angola, e-mail: donga@live.com.pt; <sup>2</sup>Professora Doutora Escola Superior de Saúde, Bragança, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA: E), <https://orcid.org/0000-0001-9825-8293>

**Introdução:** Avaliar a QdV (Qualidade de Vida) relacionada com a saúde, através do impacto da condição de Saúde Oral, contribui para a melhoria das estratégias de prevenção e promoção da saúde oral, uma vez que a autopercepção da Saúde Oral pode influenciar o autocuidado e afectar, melhorando a QdV relacionada com a saúde do indivíduo. **Objectivos:** Avaliar a Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral em Estudantes do Complexo Escolar do Mussende/Angola; Determinar de que modo as variáveis sociodemográficas influenciam a Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral; determinar de que modo as variáveis do OHIP-14 influenciam a Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral da amostra em estudo. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo e correlacional, num plano transversal em 222 estudantes. Foi utilizado um questionário com questões sobre as características sociodemográficas, comportamentais, clínicas e sobre a autopercepção da condição oral, avaliada através do índice OHIP-14.

**Resultados:** A amostra é, maioritariamente, do género masculino (159 estudantes = 71,6%), frequentando 66,3% (134 alunos) a 11.ª classe e 58,7% a 12.ª classe. Destes, 30,8% (correspondente a 41 estudantes) são oriundos de famílias cujo rendimento é igual ou inferior ao valor do salário mínimo. A perda de mais de duas peças dentárias foi referida por 33 estudantes (14,9%), enquanto a grande maioria (149 alunos = (67,1%) tem a dentição toda preservada. Os estudantes do género masculino apresentam médias superiores em todas as dimensões do OHIP-14. Relativamente às correlações de Spearman, estas revelam correlações positivas – razoáveis a boas –, estatisticamente significativas ( $p < .01$ ) entre as 7 dimensões e o total da OHIP-14. **Conclusão:** Concluiu-se que o público da amostra está em situação de baixos recursos económicos e apresenta reduzidos hábitos de higiene oral, bem como escassa

vigilância da saúde oral. Estes factores, associados ou não, contribuem para a redução da Qualidade de Vida relacionada com a Saúde Oral.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Saúde Oral/bucal; Estudantes

### **Referências Bibliográficas**

Afonso, A., Silva, I., Meneses, Rute., & Frias-Barbosa, J. (2017). Qualidade de vida relacionada com a Saúde Oral: Validação Portuguesa de OHIP-14. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 18(2), 374-388. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180208>

Alzate-Urrea S., Agudelo-Suárez AA., López-Vergel F., López-Orozco C., Espinosa-Herrera E., Posada- López A. (2015). Calidad de vida y salud bucal: Perspectiva de adultos mayores atendidos en la red hospitalaria pública de Medellín, Colombia. *Rev. Gerenc. Polít. Salud*, 14(29): 83-96. Doi: <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.rgyps14-29.cbsv>.

Zucoloto, M.L., Maroco, J., Campos, J.A.D.B. (2016). Impacto f oral Health on health-related quality of life: a cross –sectional study. *BMC Oral Health*. DOI: 10.1186/s12903-016-0211-2.